

ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte minutos no hotel Bristol Alameda Vitória em Vitória-ES, teve início a 64ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água - CT-SHQA, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. Alessandra Jardim de Souza, representante da SEMAD/MG e coordenadora desta Câmara Técnica, deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos, desejando que a reunião seja baseada em discussões profícuas. Ressaltou sobre o ponto de pauta exclusivo para os atingidos, oportunizando o momento para partilhas, esclarecimentos de dúvidas entre outros. Solicitou a todos os presentes que, no momento da fala, se apresentem para garantir o registro direcionado a pessoa e ao tema discutido. Na sequência, relação dos participantes da reunião: Alessandra Jardim de Souza – SEMAD/MG; Ana Laura de Castro Aragão – Seplag-MG; Ana Luiza Grateki – AGERH; Anderson Ferrari – SEAMA; Ângelo Cola – Fundação Renova; Bruna Domingos - FLACSO; Emilia Brito – SEAMA; Fernanda Caliman – Fundação Renova; Flávio Hadler Troger – ANA; Gilberto Arpini Sipioni – IEMA; Heitor Soares Moreira – IGAM; Henrique Filgueiras – Fundação Renova; Ikary Maria Amaral Nascimento – SEMAD; Laurení Rodrigues – Atingido Pedra Corrida; Lourailton Pereira – COPASA; Luciane Lince dos Santos – ARSAE-MG; Maria Aparecida Leite – Atingida Baixo Guandu; Marília Pelegrini – Prefeitura de Resplendor; Nilo Carvalho – Fundação Renova; Patricia Pigoretti – Fundação Renova; Rafaeli Alves Bruni – IEMA; Renato Correia de Oliveira – atingido de Resplendor; Sílvia de Lourdes Gonçalves Farias – Prefeitura de Periquito; Tarquinio Plynio – Fundação Renova; Thiago Alex de Paiva – Flacso; Thiago Félix – Fundação Renova; Túlio Marcos do Nascimento Araújo – SAAE-Aimorés; Ubaldina Isaac – IBAMA-MG; Valdete Soares Santos Gomes – CBH-Doce; Vinícius Nascimento – Fundação Renova; Vivian Vervloet – SEDURB-ES; Walnice Borges dos Santos Barreiros – atingida Vitória-ES e Zilmaika Anjos dos Reis – atingida de Linhares-ES.

Após a rodada de apresentação, a coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, a sra. Alessandra Jardim de Souza, iniciou as discussões informando que o item 2.1 foi retirado de pauta, além da antecipação do item 4 da pauta, para antes do intervalo para o almoço.

Item 1 – Pauta da coordenação	
1.1 Aprovação da ata referente a 63ª Reunião Ordinária da CT-SHQA;	
Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, oportunizou aos presentes a possibilidade de manifestação quanto à minuta de ata encaminhada anteriormente, referente a 63ª Reunião Ordinária CT-SHQA realizada no mês de outubro de 2022. Sem manifestações, foi colocado em votação a aprovação da ata.
Aprovação	Aprovada ata referente a 63ª Reunião Ordinária da CT-SHQA. Sem objeção dos presentes.

Item 1 – Pauta da coordenação	
1.2 Aprovação do calendário de reuniões da CT-SHQA para 2023;	
Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, realizou a apresentação em tela da proposta do calendário das reuniões ordinárias e reuniões dos Grupos de Trabalho da CT-SHQA para

	o ano de 2023. Lembrou que o documento foi encaminhado de forma antecipada para as possíveis avaliações e considerações, caso fosse necessário. Heitor Moreira, representante do IGAM, questionou se foi verificada a possibilidade de conflito de agenda com reuniões das demais Câmara Técnicas do sistema CIF e em resposta, Alessandra Jardim informou que a prioridade foi dada ao calendário das reuniões do CIF, considerando uma média de 45 dias entre as reuniões. Finalizou informando que após a aprovação do calendário, a agenda ficará disponível no site do CIF e no drive da CT-SHQA para garantir a participação dos membros mediante uma programação antecipada nas atividades desta Câmara Técnica. Sem manifestações, foi colocado para aprovação o calendário de reuniões da CT-SHQA para 2023.
Aprovação	Aprovado calendário de Reuniões Ordinárias e Reuniões dos Grupos de Trabalho da CT-SHQA. Sem objeção dos presentes.

Item 1 – Pauta da coordenação

1.3 Planejamento das ações da Câmara Técnica para 2023;

1.4 Apresentação das novas coordenadoras do GT-ESRS e GT-Abastecimento;

Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, realizou a apresentação do planejamento das ações da Câmara Técnica para o ano de 2023. Para o Programa 31 – COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, foi apresentado a coordenadora do Grupo de Trabalho de ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS – GT-ESRS, sra. Silvia Farias, representante da prefeitura de Periquito/MG. Também foi apresentado os órgãos membros que compõem o Grupo de Trabalho, além de detalhar as metas esperadas para o GT – PG 31, explanando sobre o calendário de entregas, destacando datas/prazos para solicitação de pauta, controle de corte para recebimento de pleito e prazos para análise de pleito. Após pequeno momento de discussão, ficou acordado que a data considerada para base de análise dos pleitos será a data de protocolização dos documentos da Fundação Renova junto ao CIF. Para o Programa 32 – MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, foi apresentado à coordenadora do Grupo de Trabalho ABASTECIMENTO, sra. Ikary Nascimento, representante da SEMAD-MG, além de citar os órgãos membros que compõem o Grupo de Trabalho. Detalhou as metas esperadas para o GT – PG32. As novas coordenadoras dos Grupos de Trabalho se apresentaram, informaram suas formações e agradeceram a confiança depositada para a realização do trabalho junto aos grupos de trabalho da CT-SHQA.
Manifestação	Tarquínio Plynio, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova concorda com a proposta apresentada e que reportará aos municípios as devidas informações para melhor alinhamento. Sugeriu que haja uma agenda virtual para apresentação da Fundação Renova sobre o Power BI do PG-32. Patrícia Pigoretti, também representante da Fundação Renova informou que a previsão do compartilhamento do link de acesso ao Power BI da Fundação Renova com as informações do PG-32, é dia 10 de janeiro de 2023, na mesma data de report do Relatório Mensal.
Encaminhamento 64.1	Após apresentação do Power BI pela Fundação Renova, o GT-Abastecimento irá analisar e dará os encaminhamentos necessários.

Item 1 – Pauta da coordenação

1.5 Orientações sobre o Custeio;

Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, solicitou ao secretariado da CT-SHQA para passar algumas orientações, onde foi destacado a preocupação quanto o cancelamento da participação de membros e atingidos em dias que antecedem o evento, ou seja, o cancelamento da participação após a aquisição de passagens aéreas e pagamentos de alimentações que ocorrem de forma antecipada. Foi dado orientações e solicitado maior comprometimento com os recursos disponibilizados para os trabalhos do sistema CIF, deixando para realizar cancelamentos se for o último caso.
-----------------	---

Item 2 – PG-32 - Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

2.1 Informes – Reuniões do GT-Abastecimento com os municípios de Mariana e Barra Longa, cujas localidades não captavam no Rio Doce, visando o alinhamento sobre a continuidade das ações do PG-32.

Informes	Retirado Ponto de Pauta.
-----------------	--------------------------

Item 4 – PG-38 – GTA-PMQQS

4.1 Informes - Apresentação do novo portal do GTA-PMQQS – Emilia Brito;

Discussão	Emilia Brito, representante da SEAMA-ES, iniciou fazendo breve contextualização de como foi dado o início das discussões para se criar um portal de monitoramento da Bacia do rio Doce. Na sequência, informou que a Fundação Renova propôs mudanças no portal que já se encontrava disponível, com intuito de que o site se tornasse mais atrativo e de fácil acesso a toda sociedade e não apenas para os usuários do meio acadêmico. Emilia Brito reforçou que a função do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático – PMQQS é de gerar e divulgar dados confiáveis e de qualidade para serem utilizados por várias autarquias. Realizou apresentação em tela de como pesquisar e acessar as informações presentes no portal, apresentando gráficos e mapas dos ambientes monitorados pelo GTA-PMQQS, sendo eles rios, afluentes, lagoas, estuários e zonas costeiras. Destacou que foi incorporado alguns índices de Qualidade da Água) das áreas monitoradas. Na sequência o link de acesso ao portal de monitoramento do rio doce já atualizado e disponível para os devidos acessos. https://monitoramentoriodoce.org/
Manifestações	Lourailton Pereira, representante da Copasa, sugeriu que o link de acesso ao portal de monitoramento da Bacia do Rio Doce, seja incluído no site dos órgãos governamentais que possuem interface com o monitoramento e qualidade da água. Heitor Moreira, representante do IGAM-MG, informou que realizará a verificação junto ao IGAM. Após breve momento de discussão para melhor entendimento, Flávio Tröger, representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, reforçou apontamentos feitos pelo IGAM no sentido de que os valores limites de cada parâmetro incluídos nos gráficos apresentados no Portal, a partir da classe de Enquadramento atual do respectivo trecho de rio, tratam-se de uma referência, visto que as classes de Enquadramento representam a meta futura/de longo prazo para a qualidade da água, limites estes que poderão ser atualizados quando da aprovação do Enquadramento

	pelos respectivos conselhos de recursos hídricos. Também informou o estágio do processo de elaboração da proposta de Enquadramento para a bacia. No que se refere à divulgação do portal e suas informações junto aos atores e instituições com atuação na bacia, conforme proposto pelo representante da COPASA e acolhido pelo representante do IGAM e sugerido para a AGERH e ANA, sugeriu também interlocução com o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Doce - CBH-Doce, colegiado com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, visto que se encontra em desenvolvimento pela Entidade Delegatária (AGEVAP/AGEDOCE) um portal para o sistema de informação específico que visa alimentar a sociedade e instituições com as devidas informações sobre os recursos hídricos da bacia do rio Doce.
Encaminhamento 64.2	Representantes do IGAM, CBH-Doce e SEAMA, verificarão a possibilidade de ampliação da divulgação do portal de monitoramento da Bacia do rio Doce, disponibilizando o link no portal do Governo de Minas Gerais e Espírito Santo – Prazo 65ª RO CT-SHQA.

Item 4 – PG-38 – GTA-PMQQS

4.2 Informes - Despacho nº 14189476/2022-CIF/Gabin – Subsídios sobre o enchimento do reservatório da UHE Risoleta Neves.

Discussão	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, informou que a Câmara Técnica foi designada a subsidiar o CIF quanto a um posicionamento sobre o enchimento do reservatório da UHE Risoleta Neves. Informou que foi elaborada uma Nota Técnica Conjunta entre a SHQA e GRSA, aprovada Ad-Referendum e divulgada internamente, referente ao Despacho nº 14189476/2022-CIF/Gabin da IAJ.
------------------	---

INTERVALO PARA ALMOÇO

Item 5 – PG-31 - Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos

5.1 Apresentação e aprovação da Nota Técnica do novo pleito do município de Ipaba-MG;

Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, iniciou destacando os ajustes realizados nas minutas de Nota Técnica referente aos pleitos de Ipaba-MG e Timóteo-MG. Posteriormente realizou breve contextualização sobre o Programa PG 31, informando que o mesmo está previsto nas cláusulas 169 e 170 do TTAC, onde foi disponibilizado 500 milhões de reais para 39 municípios dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, sendo estes municípios responsáveis pela realização de ações tendo o apoio da Fundação Renova com a prestação de serviço de apoio técnico e capacitação aos municípios. As instituições financeiras, representadas por meio dos bancos públicos (BANDES e BDMG), possuem a responsabilidade de repasse dos recursos, além da análise técnica dos projetos e planilhas. Por sua vez, a Câmara Técnica responde pela avaliação e aderência dos pleitos aos critérios previstos no TTAC e Deliberações do Comitê Interfederativo – CIF.
-----------------	---

Discussão	Alessandra Jardim de Souza, apresentou o novo pleito de Ipaba-MG, referente a Obras de implantação do Galpão de Triagem de Materiais Recicláveis de Ipaba/MG”, no valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais). Destacou que Ipaba possui teto para RSU correspondente a R\$ 945.398,61, tendo 2 pleitos aprovados no CIF, sendo, elaboração de estudos ambientais e implantação de aterro sanitário. O novo pleito se enquadra na ação prevista no item 8.3 do Anexo C da Nota Técnica nº 121 que se refere à ação de “Execução de obras de esgotamento sanitário (SES) e de gestão de resíduos sólidos (RSU)”, possuindo aderência ao PMSB do município de Ipaba. Para pleitear a obra apresentada, o município solicita o cancelamento dos 2 pleitos aprovados anteriormente e o remanejamento dos seus respectivos valores para o novo pleito de obras do galpão, onde o saldo oriundo da correção do IPCA de RSU, no valor de R\$ 354.601,39 (trezentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e um reais e trinta e nove centavos). Cobrindo assim, os custos da sua implantação. A Nota Técnica consta considerações e recomendações finais e se encontra disponível para acesso. Como conclusão, a CT-SHQA considera apto o novo pleito apresentado pelo município de Ipaba-MG.
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 138-2022 CT-SHQA , referente ao pleito do município de Ipaba-MG. Sem objeção dos presentes.

Item 5 – PG-31 - Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos

5.2 Apresentação e aprovação da Nota Técnica do novo pleito do município de Timóteo-MG;

Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, realizou breve contextualização sobre o Programa PG31, informando que o mesmo está previsto nas cláusulas 169 e 170 do TTAC, onde foi disponibilizado 500 milhões de reais para 39 municípios dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, sendo estes municípios responsáveis pela realização de ações tendo o apoio da Fundação Renova com a prestação de serviço de apoio técnico e capacitação aos municípios. As instituições financeiras, representadas por meio dos bancos públicos (BANDES e BDMG), possuem a responsabilidade de repasse dos recursos, além da análise técnica dos projetos e planilhas. Por sua vez, a Câmara Técnica responde pela avaliação e aderência dos pleitos aos critérios previstos no TTAC e Deliberações do Comitê Interfederativo – CIF.
Discussão	Alessandra Jardim de Souza, apresentou o novo pleito do município de Timóteo-MG referente aquisição de equipamentos para a Usina de Triagem e ampliação do Programa de Coleta Seletiva do município de Timóteo/MG, no valor de R\$ 3.021.008,20 (três milhões, vinte e um mil, oito reais e vinte centavos). Informou que Timóteo possui 3 pleitos aprovados no CIF para Elaboração de Estudo de Viabilidade de ações de destinação e tratamento de resíduos sólidos urbanos regional, para atendimento aos municípios do COMDIN; Execução de recuperação ambiental do "lixão" de Coronel Fabriciano/MG e Elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) para fins de recuperação da área do antigo lixão de Coronel Fabriciano, totalizando R\$ 9.628.068,07 (nove milhões seiscentos e vinte e oito mil sessenta e oito reais e sete centavos). Destacou que o município possui teto para RSU correspondente a R\$ 18.088.626,98 (dezoito milhões oitenta e oito mil seiscentos e vinte e seis reais e noventa e oito centavos). Alessandra Jardim apresentou a justificativa do novo pleito apresentado pelo município informando que o recurso é para a aquisição de caminhões para a coleta, contêineres para entrega voluntária de materiais recicláveis e novos equipamentos para o galpão de triagem, uma vez que os equipamentos utilizados atualmente se encontram depreciados e com necessidade de manutenções constantes,

	prejudicando a coleta e triagem dos materiais e elevando os custos operacionais além da ampliação da coleta seletiva está prevista no seu PMSB que tem como objetivo potencializar a operação do galpão de triagem e ampliar o atendimento da coleta seletiva porta a porta. A Nota Técnica consta considerações e recomendações finais, se encontrando disponível para consulta. Como conclusão, a CT-SHQA considera apto o novo pleito apresentado pelo município de Timóteo/MG.
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 139-2022 CT-SHQA , referente a novo pleito do município de Timóteo-MG. Sem objeção dos presentes.

Item 5 – PG-31 - Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos

5.3 Informes sobre o cancelamento e/ou revisão dos pleitos dos municípios de Bom Jesus do Galho e Resplendor.

Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, informou que a Nota Técnica 121-2022 CT-SHQA aprovada pela Deliberação 614 CIF, permite a operacionalização de revisões de pleitos pela Fundação Renova com intuito de tornar mais célere as ações dos programas do PG-31. Desta forma, apresentou a análise realizada pela Fundação Renova quanto aos cancelamentos de pleitos dos municípios de Bom Jesus do Galho-MG, para a ampliação do aterro sanitário, e solicitação de cancelamento do pleito do município de Resplendor/MG referente a elaboração de estudos ambientais para aquisição do licenciamento ambiental. A representante do município de Resplendor apresentou a justificativa do cancelamento do pleito. Não houve objeções.
-----------------	--

Item 6 – Oportunidade de Fala dos Atingidos

Manifestação	Lucilene Angelica, representante dos atingidos do município de Baixo Guandu-ES, informou que o município se encontra com a qualidade da água duvidosa. Ressaltou sobre a necessidade do tratamento de esgoto, saneamento básico. Informou que o rio Guandu é impróprio para o consumo de água, pois é descartado esgoto no rio fazendo com que o município fica desabastecido de água potável. Ressaltou que a cidade não foi considerada como atingida. Complementou informando que o município está em fase de elaboração do plano de saúde para a região e solicitou que haja visita da CT-SHQA no SAAE. Sobre o questionamento de Esgotamento Sanitário, Vivian Vervloet, membro da CT-SHQA pela Sedurb-ES, informou que o município possui pleito aprovado para elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário que inclui o distrito de Mascarenhas-ES, encontrando-se em fase de processo licitatório. Valdete Soares, representante do CBH-Doce e moradora de Baixo Guandu, informou que não há ausência de fornecimento de água no município. Citou sobre os dados da qualidade de água que podem ser comparados a outros órgãos que realizam o mesmo processo de análise e monitoramento da qualidade de água dos mananciais rio Doce e rio Guandu. Reforçou que é moradora da região e que trabalha no SAAE onde preza a qualidade do trabalho. Finalizou informando que, quando há ausência de água na região, é devido a limpeza dos decantadores que ocorre uma vez ao mês. Lucilene Angelica questionou ainda sobre a ausência de coleta dos pontos apontados pelo GTA-PMQQS, referente ao Programa 38, no período chuvoso. Emilia Brito, em resposta, informou que existe coleta no período de chuva, porém, havendo condições inseguras aos técnicos que realizam as coletas, aborta a coleta apenas naquele momento inseguro. Emilia Brito completou ainda
---------------------	---

	<p>informando que o PMQQS trata a água bruta, onde dados quanto a água tratada para consumo humano é discutida pelo PMQACH acompanhado pela Câmara Técnica de Saúde. Por fim, Lucilene Angelica questionou a Fundação Renova sobre a coleta da água do rio Guandu para o abastecimento do município de Baixo Guandu. Em resposta, Patrícia Pigoretti informou que a captação no rio Guandu é uma captação alternativa ao rio Doce, conforme previsto pelo TTAC, havendo o tratamento desta água na Estação de Tratamento de Água – ETA, já existente em Baixo Guandu conforme ocorre para o rio Doce, com a captação principal da região.</p>
Manifestação	<p>Maria Aparecida, representante dos atingidos do distrito de Mascarenhas – Baixo Guandu-ES, apresentou preocupação quanto a captação de água, uma vez que em conversa com o responsável do SAAE responsável pelo abastecimento de água da região de Mascarenhas-ES, foi informado que não haverá assinatura do recebimento da obra realizada no SAAE pela Fundação Renova para o tratamento e distribuição da água, uma vez que foi identificado divergências na obra entregue. Patricia Pigoretti, representante da Fundação Renova, informou que para a Sede de Baixo Guandu foi realizado um pleito pelo SAAE junto ao CIF, para captação alternativa com intuito de abastecimento da Sede pelo rio Guandu. Informou que já existe canteiro de obras estruturado e equipe mobilizada para início das atividades, conforme formalizado no termo de compromisso. Quanto ao distrito de Mascarenhas-ES, Patricia Pigoretti informou que para a captação principal no rio Doce foi realizada uma revitalização da ETA existente, onde a obra foi concluída em agosto/2021, com reinício da captação e desmobilização dos caminhões pipas, conclusão da operação assistida no final de 2021 e finalização do processo em março/2022 com o termo de entrega e recebimento com a anuência do SAAE de Baixo Guandu. Finalizou informando que a captação alternativa para Mascarenhas-ES se encontra em dissenso, aguardando decisão judicial.</p>
Manifestação	<p>Renato Correa, pescador e representante do município de Resplendor-MG, informou que foi reconhecido pela Copasa a ausência de água no município por 21 dias, quando ocorreu o desastre, e não entende o motivo da Fundação Renova não reconhecer Resplendor como atingida de desabastecimento, deixando de haver os benefícios de indenização. Tarquínio Plynio, representante da Fundação Renova respondeu que o ponto apresentado quanto a indenização e nexos causais fogem dos assuntos da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, não tendo conhecimento sobre os trâmites do processo de indenização. Quanto às ações de restabelecimento de água para Resplendor-MG, Patricia Pigoretti, representante da Fundação Renova, informou que o status atual está sem andamento. Houve a montagem da balsa, porém, sem mobilização devido ao dissenso existente, aguardando definição do juízo da 12ª Vara Federal de Belo Horizonte-MG. Lourailton Pereira, representante da Copasa e membro da CT-SHQA, informou que as águas dos poços do município de Resplendor-MG passaram por monitoramento do manancial subterrâneo constatando a ausência de influência do manancial rio Doce e possíveis contaminações.</p>
Manifestação	<p>Laureni Correa, representante dos atingidos de Pedra Corrida-MG, questionou o motivo da água que é distribuída para as residências apresentarem mal cheiro, grande quantidade de cloro e no período chuvoso, apresentarem coloração avermelhada apresentando casos de coceiras na população. Perguntou sobre a possibilidade de avaliar a captação de água do rio corrente para abastecer o território de Pedra Corrida-MG, uma vez que havia dúvidas quanto à qualidade da água fornecida pela Copasa na região. Lourailton Pereira, representante da Copasa, informou que não há registros de irregularidades na Secretaria de Vigilância Sanitária quanto à qualidade da água fornecida pelo distrito de Pedra Corrida-MG. Após alguns questionamentos do representante dos atingidos, Lourailton Pereira informou que será realizado o contato</p>

	com a secretaria de Vigilância Sanitária com intuito de se realizar um novo monitoramento na região de Pedra Corrida-MG para identificar o ponto abordado quanto a qualidade de água distribuída na região. Patricia Pigoretti informou que a captação alternativa para o distrito de Pedra Corrida-MG é pelo poço que foi perfurado com obra já entregue, não deixando de destacar que ainda há ajustes finais, citando a elevação dos painéis elétricos e blindagem do poço mencionado para proteção em caso de cheias. Finalizou informando que a obra citada iniciará o comissionamento na primeira semana de janeiro/2023.
Encaminhamento 64.3	A Copasa vai realizar contato com a Secretaria de Vigilância Sanitária para realizar o monitoramento na região de Pedra Corrida para identificar o ponto abordado quanto à qualidade da água distribuída na região – Prazo para 65ª RO CT-SHQA.
Manifestação	Valnice, pescadora profissional apresentou dúvidas quanto ao pagamento/indenização dos pescadores e em resposta, Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA explicou as cláusulas e os programas relacionados a esta Câmara Técnica, onde, os membros e os representantes da Fundação Renova presentes, não possuem conhecimento das tratativas referente ao processo de indenização. Aconselhou aos atingidos a buscarem informações junto a CT-EI e CT-OS, que são Câmaras que tratam das questões de indenizações e organizações sociais.

Por fim, às quinze horas do mesmo dia, vencido todos os pontos de pauta, Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara CT-SHQA, em agradecimento a última reunião presencial do ano de 2022, agradeceu a todos os órgãos representantes da CT-SHQA, atingidos, Fundação Renova e Flacso, destacando IEMA e SEDURB, agradeceu a participação e contribuição dos envolvidos, dando por encerrada a 64ª Reunião Ordinária da CT-SHQA/CIF.

Alessandra Jardim Souza
Coordenadora da CT-SHQA/SEMAD